

APRESENTAÇÃO

O dossiê que apresentamos para esta edição da Revista Conexão Política – Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPI – trata do tema “Movimentos Sociais e Participação Política” e tem como objetivo analisar o processo de organização, as tensões, os repertórios e a dinâmica dos movimentos sociais dentro do contexto democrático, em particular, no Brasil.

O mundo vive um intenso e midiático processo de mobilização social. A Primavera Árabe, o movimento Ocupe Wall Street e as manifestações no Brasil – tanto em junho de 2013, com pautas voltadas à melhora de serviços públicos, quanto as manifestações de 2016 que pediam o impeachment da então presidenta Dilma Rousseff – comprovam esse intenso período de mobilização social.

Ante impactos dessas mobilizações na destituição de governos e alteração de políticas sociais, o estudo sobre movimentos sociais ganha força, em especial quando pautado em teorias que ressaltam a interlocução entre movimentos sociais e instituições governamentais. Esse olhar vem sendo reeditado e construído pela Ciência Política para compreender tanto a capacidade de mudança proporcionada pelos movimentos sociais quanto o impacto das decisões governamentais sobre as mobilizações sociais.

O primeiro artigo do dossiê, “Cultura política e capital social: uma revisão teórica acerca de dois conceitos centrais nos estudos comportamentais e atitudes políticas”, escrito por **Bruno Mello Souza**, traz contribuições teóricas importantes para o debate sobre cultura política, jogando luz sobre a questão do capital social como elemento fundamental para se compreender a dinâmica democrática.

O artigo “Participação política e marcadores sociais da diferença: reflexões sobre o tema no campo da Ciência Política”, dos autores **Márcia Camila Araújo Batista** e **Olívia Cristina Perez**, recupera um importante debate sobre a participação política dentro da Ciência Política, assim como em áreas afins, como na Sociologia e na Antropologia. A busca é por compreender as dinâmicas de atuação e mobilização dos grupos dentro e fora das arenas estatais.

Abordando as questões ideológicas, fundamentais para se compreender as orientações da participação política, o artigo “Uma análise da relação do universitário com as matrizes ideológicas partidárias”, de **Ruth Roama Oliveira Saldanha**, retoma o debate em torno da ideologia para analisar a percepção de universitários de Ciências Sociais à volta de questões relacionadas ao Estado, Economia, Liberdades e demais valores que se relacionam à ideologia.

O artigo "Orçamento participativo e consciência política: as experiências das regiões Sul e Sudeste do Brasil", de **Gisele Heloíse Barbosa** e **Maria Teresa Miceli Kerbauy**, resgata o debate a respeito do Orçamento Participativo como mecanismo de inclusão de demandas sociais e de diálogo entre os agentes do Estado e a sociedade civil. Os diversos estudos já realizados sobre os Orçamentos Participativos no Brasil colaboram com reflexões teóricas mais maduras sobre a participação política e, conseqüentemente, sobre a democracia no Brasil.

Segue a mesma linha temática dos mecanismos participativos na arena estatal o artigo "Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social: inovações no campo da participação nos estados e municípios brasileiros", escrito por **Priscilla Ribeiro dos Santos**. Para a autora, os Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social nos estados e municípios têm atuado no sentido de assessorar os gabinetes do Executivo no processo de discussão, formulação e monitoramento das políticas públicas, tornando-se um objeto de análise da Ciência Política na perspectiva da participação política e de como os Conselhos podem, de fato, contribuir para o processo decisório.

Por fim, o artigo "Rádio comunitária e processo de paz na Colômbia: marco institucional, democracia e possibilidades", de **Luís Francisco Abreu Alvarez**, apresenta a trajetória, o marco institucional e os desafios da rádio comunitária no atual processo de construção de paz na Colômbia a partir dos acordos entre o Governo e as FARC, principalmente por ter um papel central na construção de novas relações sociais democráticas no contexto político e social colombiano.

Este número da Revista Conexão Política conta ainda com as resenhas escritas por **Alberto Luís Araújo Silva Filho** e **Antônio Alves Tôres Fernandes**. Silva Filho analisa o livro de Chantal Mouffe intitulado "Sobre o político", publicado em 2015, relevante reflexão sobre o "fazer política" em um contexto democrático em que a desideologização não levou necessariamente ao fim das ideologias nos debates e nos processos decisórios; Fernandes sumaria o livro "Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil" de Victor Nunes Leal, publicado em 1946 e reeditado em 2012.

Esperamos que o dossiê traga reflexões que nos instiguem à construção de novas pesquisas. Boa leitura a todos!

Teresina, junho de 2016.

Prof. Dr. Vítor Eduardo Veras de Sandes Freitas
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Prof. Dr. Raimundo Batista dos Santos Junior
Editor-chefe da Revista Conexão Política